



## **Estudo de caso sobre o olhar discente a respeito do Meio Ambiente em uma Escola Pública de Boa Vista, capital de Roraima**

### **Case study on the student's view of the Environment in a public school in Boa Vista, capital of Roraima**

#### **Iolanda do Nascimento Araújo Rocha**

Universidade Estadual de Roraima (UERR)  
landa.araujorochoa@gmail.com

#### **Francisca de Oliveira Alves**

Universidade Estadual de Roraima (UERR)  
frosylvia@gmail.com

#### **Patrícia Macedo de Castro**

Universidade Estadual de Roraima (UERR) e Fundação Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (FEMARH)  
patriciacastro@uerr.edu.br

#### **Manoel Reildo Cerdeira dos Santos**

Universidade Estadual de Roraima (UERR)  
reildocerdeira@gmail.com

### **Resumo**

Este artigo é o resultado de uma pesquisa sobre o olhar discente a respeito do meio ambiente fundamentada na posição de Herbert Marcuse, realizada em uma escola estadual do município de Boa Vista - RR. Para obtenção dos dados, utilizou-se o método de pesquisa-ação, com caráter qualitativo, descritivo e bibliográfico. O instrumento de coleta foi por meio de um questionário realizado com 26 alunos do Ensino Médio. A pesquisa mostrou a importância de entendermos que a vida começa no próprio meio ambiente e que o planeta Terra sofre por degradações a todo instante. Nesse processo investigativo, foi possível verificar uma grande diversidade nas respostas, uma pequena porcentagem relatou não saber a importância do meio ambiente, porém a maioria sabe o que significa educação ambiental. Há uma consciência entre eles que a educação ambiental é necessária no meio da sociedade, tornando uma ferramenta de perspectivas melhores para uma vida mais saudável.

**Palavras-chave:** Ensino de Ciências, Herbert Marcuse, Educação Ambiental.

### **Abstract**

This article is the result of a survey on the students' view of the environment based on the position of Herbert Marcuse, carried out in a state school in the municipality of Boa Vista - RR. To obtain the data, the action research method was used, with a qualitative, descriptive and bibliographic character. The collection instrument was through an intelligent one carried out with 26 high school students. The research showed the importance of understanding that life begins in the environment itself and that the planet Earth suffers from degradation at all times. In this investigative process, it was possible to verify a great diversity in the responses, a small percentage reported not knowing the importance of the environment, but most know what environmental education means. There is an awareness among them that environmental education is necessary in society, making it a tool for better perspectives for a healthier life.

**Key words:** Science teaching, Herbert Marcuse, Environmental education

## Introdução

Este artigo apresenta o resultado de uma pesquisa acerca de um estudo de caso sobre o olhar discente a respeito do meio ambiente em uma Escola Pública, fundamentada na posição de Herbert Marcuse, um dos filósofos da sociologia e da antropologia com uma lente de leitura da realidade marxista. Suas obras foram marcadas a partir dos pensamentos da Escola de Frankfurt, autor da teoria crítica da sociedade (SANTOS, 2012). A pesquisa desenvolveu-se, pela necessidade de verificar como os jovens do ensino médio percebem consumo em massa na sociedade (GIL, 1999). Diante disto, a Educação Ambiental deve ser um processo contínuo, na busca de formas de promover a conscientização para formação de uma sociedade crítica e para que isso ocorra, deve-se promover a Educação Ambiental desde as series iniciais.

No entendimento de Bastos (2014) o homem unidimensional condiz com alguém que está subordinado a uma sociedade e vive uma vida condizente ao capitalismo vigente, associando-se ao consumismo alienado na sociedade e é diante desse cenário que se faz importante frisar a Educação Ambiental como aliada da promoção de uma sociedade crítica, consciente e sustentável. Sendo assim, é nesse contexto que esta pesquisa surgiu, ou seja, pela necessidade de averiguar como os jovens do ensino médio percebem o consumo em massa da sociedade, Marcuse (1973) afirma que os indivíduos consomem o que não precisam e degradam o meio ambiente, dessa forma as pessoas consumistas sem preocupação com o futuro direto ou indiretamente prejudicam o meio ambiente. Para atingir o objetivo geral foi traçado os seguintes objetivos específicos: Perceber a compreensão dos alunos do Ensino Médio quanto à degradação e destruição do meio ambiente; identificar a produção da sociedade industrial e relacionar com o consumo em massa.

Neste contexto, cabe destacar o pensamento de Marcuse sobre uma sociedade capitalista, tecnológica desenvolvida como sociedade “unidimensional” (MARCUSE, 1973), quando discorre sobre os indivíduos que estão condicionados a criar falsas necessidades impostas pelos interesses de grupos sociais dominantes. Diante do exposto buscou-se responder a seguinte problemática: De que forma os alunos do Ensino Médio compreendem degradação e destruição do meio ambiente?

Portanto, o artigo está organizado em tópicos da seguinte maneira: O referencial teórico que aborda de modo sucinto a teoria de Herbet Marcuse estudado durante a disciplina de Epistemologia para o Ensino de Ciências no Programa de Pós-Graduação Ensino de Ciências

(PPGEC) da Universidade Estadual de Roraima (UERR), seguido da metodologia apontando o tipo de pesquisa adotado, depois os resultados e discussões com os dados da pesquisa, e por último as considerações finais e referências.

## **Herbert Marcuse e a Sociedade Unidimensional**

Apoiando-se na teoria de Herbet Marcuse, filósofo que critica o capitalismo vigente defendendo o marxismo, criticando o trabalho e consumo de uma sociedade alienada, a construção deste artigo foi fundamentada em Marcuse que ao criticar o capitalismo norte-americano, apontou por sua vez, como um modelo de capitalismo tardio, que associa diretamente a sociedade unidimensional (MARCUSE, 1982). Assim o filósofo compreende a sociedade unidimensional como aquela que controla e integra todos os aspectos da vida privada e pública, que busca gerir sistematicamente os instintos humanos. A liberdade administrada e a repressão dos instintos quando estes se transformam em instrumentos fundamentais para o aumento incessante da produtividade.

O epistemólogo supracitado denuncia essa sociedade unidimensional como cerceadora da liberdade e da individualidade, ou seja, denuncia uma sociedade com traços totalitários, para ele, as sociedades capitalistas avançadas são totalitárias porque o modo de produção capitalista e os interesses de classe utilizam a tecnologia para manipular as necessidades, “doutrinar” os indivíduos, integrar a forças potenciais de oposição e administrar o todo da sociedade de acordo com seus próprios interesses (MARCUSE, 1982). Neste sentido, as sociedades capitalistas avançadas são totalitárias na medida em que são inteiramente controladas pela hegemonia do capital.

Na concepção de Marcuse, o capital controla o Estado, os meios de comunicação, a educação e os outros aparatos ideológicos e instituições sociais, utilizando-os para seus fins de maximização do lucro e mantendo o controle social pela eliminação dos pensamentos de oposição e pela integração dos indivíduos no sistema capitalista de produção e de consumo (PEIXOTO, 2010).

Na perspectiva de fundamentar a nossa discussão, cita-se:

Como um universo tecnológico, a sociedade industrial desenvolvida é um universo político, a fase mais atual da realização de um projeto histórico específico – a saber, a experiência, a transformação e a organização da natureza como o mero material de dominação. Ao se desdobrar, o projeto molda todo o universo da palavra e da ação, a cultura intelectual e material. No ambiente tecnológico, a cultura, a política e a economia se fundem num sistema onipresente que engolfa ou rejeita todas as alternativas. O potencial de produtividade e crescimento desse sistema estabiliza a sociedade e contém o progresso técnico dentro da estrutura de dominação. A racionalidade tecnológica ter-se-á tornado racionalidade política (MARCUSE, 1982, p. 19).

Esse universo tecnológico acima discutido tem mostrado que sem responsabilidade pode trazer consequências ao meio ambiente, uma vez que o consumo desenfreado de objetos que utilizam tecnologias de ponta, mas que depois de usados, desgastados e danificados são descartados em qualquer ambiente poluindo-o e isso afeta todos que desfrutem do meio ambiente, inclusive os estudantes que participaram da pesquisa. A esse respeito e em relação a Educação Ambiental,



a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) propõe que os sistemas de Ensino fomentem a discussão no âmbito da sala de aula, sempre por meio de planejamentos com objetivos traçados e reforça:

Por fim, cabe aos sistemas e redes de ensino, assim como às escolas, em suas respectivas esferas de autonomia e competência, incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora. Entre esses temas, destacam-se: direitos da criança e do adolescente (Lei nº 8.069/199016), educação para o trânsito (Lei nº 9.503/199717), educação ambiental (Lei nº 9.795/1999, Parecer CNE/CP nº 14/2012 e Resolução CNE/CP nº 2/201218), educação alimentar e nutricional (Lei nº 11.947/200919), processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso (Lei nº 10.741/200320), educação em direitos humanos (Decreto nº 7.037/2009) (BNCC, 2018, p. 19).

E como consequência dessa importante abordagem a respeito da Educação Ambiental no contexto escolar, vale destacar que o Documento Curricular de Roraima (DCRR, 2020) assim como já foi destacado anteriormente também trouxe as suas contribuições a respeito da preservação ambiental e o consumo consciente e sustentável ser trabalhado na Educação Básica, uma vez que BNCC e DCRR são documentos normativos desta modalidade educacional.

O DCRR (2020) por exemplo ao frisar a respeito das competências específicas e em especial a competência relacionada ao desenvolvimento de aulas sobre os objetos de aprendizagens como territórios, fronteiras, indivíduo, natureza, sociedade, cultura e ética, sugere:

(EM13CHSA301) Problematicar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável. Propondo atividades sustentáveis (com base na proposta de repensar, reduzir, reusar, reutilizar e reciclar) nos diversos espaços, discutindo os hábitos da população local e sua pertinência ou dissonância com relação ao princípio de sustentabilidade (DCRR, 2020, p. 178).

Dito isso, consideramos relevante destacar que o DCRR (2020) fundamentado na BNCC (2018) orientam desenvolver estudo de textos com leituras de normas e documentos relacionados com a educação ambiental e a prevenção de crimes ambientais, bem como de práticas individuais e coletivas voltadas para a sustentabilidade ambiental, o consumo sustentável local e global. A partir daí, desenvolver projetos que visem à identificação, investigação e estudo de problemas ambientais em sua localidade ou região, propondo ações educativas para reparo, prevenção e/ou combate aos danos ambientais em prol da qualidade de vida com sustentabilidade, algo que vem somar com o ponto de vista de Marcuse (1982) ao tratar da temática aqui discutida.

### **Percurso Metodológico**

A pesquisa se caracteriza como qualitativa, descritiva e bibliográfica, e se propõe a obter dados relevantes que apontaram como os jovens do ensino médio percebem o consumo em massa da

sociedade industrial que consomem o que não precisam e degradam o meio ambiente. Verificar como essa nova geração conluentes do Ensino Médio consegue enxergar o quanto percebem o consumo em massa da sociedade industrial tem afetado e colaborado para degradação e destruição do meio ambiente e identificar o exagero que é produzido por esta sociedade.

Fundamentando a pesquisa na posição de Herbert Marcuse onde ele aborda em suas obras esse consumo em massa que acaba levando o ser humano à alienação, infundindo assim um sistema social repressivo transformando a razão em submissão. A pesquisa foi aplicada em turmas do ensino médio, de uma escola estadual de Boa Vista - RR, no qual 26 alunos se voluntariaram para responder o questionário, utilizou-se como ferramenta o *Google Forms*, um aplicativo de gerenciamento gratuito para a criação de formulários online.

O questionário é um instrumento para recolher informações e permite que o pesquisador obtenha de uma forma mais fácil um conhecimento em relação ao problema de estudo. Sendo assim, foi elaborado um questionário, aplicado para 26 estudantes do 1º, 2º, 3º anos do ensino médio de uma escola estadual no município de Boa Vista, RR. A escola selecionada para a realização da pesquisa fica localizado na zona Oeste da cidade, abrangendo dessa forma alunos de diferentes classes sociais que nos permitiram ter maior visualização acerca das respostas ao questionário.

A pesquisa teve em seu contexto etapas que foram fundamentais para a realização da mesma. Primeiramente se deu a escolha do tema, a busca por materiais para dar mais veracidade à pesquisa. O procedimento inicial foi estabelecer contato com a instituição de ensino para que houvesse a aplicação dos questionários. O procedimento seguinte ocorreu por meio da aplicação do questionário e pôr fim a análise dos dados coletados.

## **Resultados e Discussão**

Com base na teoria de Herbert Marcuse, o qual critica o trabalho e consumo de uma sociedade alienada. Marcuse argumentava que a sociedade industrial avançada criava falsas necessidades que integravam o indivíduo ao sistema de produção e de consumo, comunicação de massas e cultura, publicidade, administração de empresas e modos de pensamento contemporâneos, pois estas apenas reproduziriam o sistema existente e cuidariam para eliminar negatividade, críticas e oposição (MARCUSE, 1973).

As questões foram elaboradas para responder o objetivo geral com o propósito de averiguar como os jovens do ensino médio percebem o consumo em massa da sociedade industrial que consomem o que não precisam e suas implicações com o meio ambiente. Na primeira questão, como forma de perceber qual público estava sendo alcançado na pesquisa, procurou-se saber qual a idade dos alunos de um universo de 26 alunos.

Conforme o resultado percebe-se que 38,5% são compostos por estudantes na faixa etária de 17 anos, 26,9% com estudantes de 16 anos, 23,1% com estudantes de 15 anos e 11,5% com 18 anos. Os estudantes são todos considerados jovens com uma média de idade de 16 anos e meio, fase em que os questionamentos são aguçados e jovens ansiosos por respostas com valoração da vida. Outro dado obtido foi que 53,8% dos alunos estão cursando o 1º, 23,1% o 3º ano, e 23,1% o 2º ano do Ensino Médio. Após, buscou-se saber a opinião em relação ao meio ambiente

onde perguntou-se: Para você, o que é o meio ambiente? E o que é Educação Ambiental? Como o elevado nível de consumismo afeta o meio ambiente?

**Quadro 01:** Opinião dos alunos do Ensino Médio com relação ao meio ambiente, educação ambiental e nível de consumo em uma escola pública de Boa Vista, RR.

Categoria meio ambiente		Categoria Educação Ambiental		Categoria nível e o meio ambiente	
Para você, o que é o meio ambiente?		O que é Educação Ambiental?		Como o elevado nível de consumismo afeta o meio ambiente?	
1	Tudo que tem a natureza verdadeira	1	Conhecimento dos seus pontos positivos e negativos.	1	Tudo isso gera emissão de gases poluentes, degradação e devastação ambiental, poluição geral e, conseqüentemente, a destruição de ecossistemas.
2	Ter pelo menos consciência da limpeza	2	E um processo de educação responsável por formar indivíduos preocupados com os problemas.	2	Gera emissão de gases poluentes, degradação e devastação ambiental.
3	O meio ambiente refere-se ao conjunto de fatores físicos	3	Pra saber que o meio ambiente importante para os animais e seres humanos.	3	Preço e marcas.
4	Meio ambiente refere-se ao conjunto de fatores físicos, biológicos e químicos que cerca os seres vivos, influenciando e sendo influenciado por eles.	4	E a conscientização das coisas referentes a problemas envolvendo a natureza.	4	Os plásticos vão para o rio, para as ruas e assim afeta muito o meio ambiente.
5	A vida	5	E o compartilhamento de ensinamentos para o público para que aprendam a cuidar do meio ambiente.	5	Poucos subministros tanto para nós e para os animais.
6	O local em que se estabeleceu a vida humana	6	São ensinamentos que previnem a poluição e degradação do ambiente natural.	6	Tudo isso gera emissão de gases poluentes, degradação e devastação ambiental.
7	Local onde se desenvolve vida na terra são a natureza com todos os seres vivos e seres não vivos que habitam nela e que interagem.	7	Uma forma de aprender a conservar o meio ambiente.	7	Em relação ao produzirem um produto novo ou tóxico.
8	Para mim meio ambiente é as matas, florestas, rios, lagos, lagoas, igarapés, o ar, o céu, são os animais. Natureza!	8	A educação que as pessoas têm sobre o meio ambiente.	8	Acaba gerando poluição desnecessária.
9	Paisagem	9	Regras da natureza	9	Sim porque tem que extrair mais recursos do meio ambiente.





10	No meu ponto de vista, o meio ambiente é um hábitat onde há várias formas de vida sem ter a presença humana modificando ou interferindo no equilíbrio da natureza, apenas as diversas espécies de seres vivos que dependem desse ambiente.	10	É um processo de educação, responsável por formar indivíduos preocupados com os problemas ambientais e que buscam a conservação e preservação dos recursos naturais.	10	Acho que se nós consumirmos mais do que o necessário um dia acaba.
11	É uma estrutura da natureza que permanece como ela sempre foi com a mínima intervenção só ser humano.	11	Educação ambiental é um processo de educação, responsável por formar indivíduos preocupados com os problemas ambientais e que busquem a conservação e preservação dos recursos naturais.	11	Uma das várias formas é o acúmulo de lixo e resíduos não biodegradáveis no meio ambiente.
12	O meio ambiente é onde se desenvolve a vida na terra, e a natureza com todos os seres vivos e não vivos que nela habitam e interagem.	12	É ensinar as crianças desde pequenos a conservarem o ambiente Educação ambiental.	12	Aumento na poluição devido à alta atividade industrial que combina quimicamente componentes inorgânicos, gerando compostos nocivos ao meio ambiente.
13	Coisaaaa boaa, linda e maravilhosa Florestas, plantas, ar	13	Educação para cuidar do meio ambiente ou saber sobre o mesmo Saber como cuidar da natureza eu acho.	13	Mais exploração da natureza.
14	O meio ambiente refere-se ao conjunto de fatores físicos, biológico e químico que cerca os seres vivos, influenciando-os e sendo influenciado por eles. Pode ser entendido também como o conjunto de condições que permitem abrigar e reger a vida.	14	A forma como as pessoas são ensinadas a preservar compreender e contemplar a natureza em sua essência.	14	Quanto mais o nível de consumismo aumenta, mais deveremos repor. Por exemplo, o desmatamento das florestas, afeta muito em relação ao oxigênio, o desmatamento é uma coisa que prejudica o meio ambiente. A poluição dos rios prejudica os seres vivos que nele mora e até mesmo pra quem consome daquela água.
15	O meio que estamos inseridos o meio ambiente é formado por parcelas de fauna flora e cidades uma junção de todos esses fatores formam o meio ambiente.	15	É os ensinamentos de maneiras de como podemos cuidar do meio ambiente.	15	Tudo isso gera emissão de gases poluentes, degradação e devastação ambiental, poluições gerais e, conseqüentemente, a destruição de ecossistemas.

Fonte: Autores do artigo

Ao analisar as respostas dos estudantes em relação à categoria sobre “o que é o meio ambiente?” É possível observar uma grande diversificação nas respostas. Por meio delas foi possível perceber que a maior parte dos alunos sabe o que significa ou ouviram falar sobre o meio ambiente. O aluno 12 relatou que “*O meio ambiente é onde se desenvolve a vida na terra, e a natureza com todos os seres vivos e não vivos que nela habitam e interagem*”. Para o aluno 14, “*O meio ambiente refere-se ao conjunto de fatores físicos, biológico e químico que cerca os seres vivos, influenciando e sendo influenciado por eles. Pode ser entendido também como o conjunto de condições que permitem abrigar e reger a vida*”. A resposta do aluno 15 descreve que, “*O meio que estamos inseridos o meio ambiente é formado por parcelas de fauna, flora e cidades uma junção de todos esses fatores formam o meio ambiente*”. Portanto, essas respostas são caracterizadas como as mais completas e contextualizadas.

Percebe-se que tivemos estudantes com respostas que demonstram pouco conhecimento sobre o assunto. Pois os alunos encontraram dificuldade em expressar com palavras seus conhecimentos, sobre a pergunta realizada, como por exemplo, o aluno 13 que disse: *Coisaaaa boaa, linda e maravilhosa Florestas, plantas, ar*. O aluno 9 colocou apenas a palavra “paisagem”. Diante das respostas analisadas percebeu-se que os jovens carregam uma gama de informações sobre o meio ambiente, porém apresentam uma insegurança e/ou dificuldade em expressar por meio de um texto, uma frase.

No que se refere à importância do meio ambiente para sua vida, os alunos traçaram respostas onde foi possível verificar que compreendem a grande importância do meio ambiente e que a vida começa no próprio meio ambiente. Para eles, por exemplo, a água que bebemos é oriunda do meio ambiente, o ar que respiramos, o alimento que consumimos a roupa que usamos e tantas outras matérias primas que são obtidas pelo meio ambiente. Vivemos com um recurso de fontes que aos nossos olhos parecem inesgotáveis, porém para que isso seja duradouro precisamos cuidar do planeta em que vivemos estes cuidados não se tornam exclusivos para nós humanos, mas para todo ser vivo existente no planeta.

No sentido de dialogar com a teoria de Marcuse (1982) verifica-se que a produtividade econômica e tecnológica se transforma em destruição se referindo ao homem de modo geral e a natureza; seja pelo uso exaustivo das matérias primas, da força de trabalho do homem; da poluição do ar, água, enfim, uma degradação generalizada de recursos.

Com exceção de um aluno que relatou não saber a importância do meio ambiente, todos os demais pontuaram que o meio ambiente é essencial para uma vida mais digna e saudável. Citaram como exemplo o desmatamento, quanto mais acontece este fato mais prejudicial para a humanidade. Este exemplo é promissor também para a sétima questão que questiona ações para uma melhor preservação do meio ambiente.

Na categoria “O que é Educação Ambiental?” foi possível observar que as respostas são propícias para uma sociedade mais esperançosa com a natureza. A Educação Ambiental é uma das ferramentas que existe para a sensibilização e capacitação da população, em geral, sobre os problemas ambientais. Com ela, busca-se desenvolver técnicas e métodos para facilitar o processo de tomada de consciência sobre a gravidade dos problemas ambientais e a necessidade urgente de nos debruçarmos seriamente sobre eles. Analisando as respostas dos alunos podemos perceber que há uma total consciência de que a educação ambiental se faz necessária no meio



da sociedade humana, pois se torna uma ferramenta de conscientização sobre o meio ambiente e na busca de uma qualidade de vida melhor para a sociedade.

Diante das respostas obtidas percebemos que no dia a dia o planeta Terra sofre por degradações a todo instante, e isso não é bom para nenhum dos seres vivos. As mudanças climáticas são reflexos de que estamos sofrendo diretamente com o impacto ambiental, porém é essencial que façamos a nossa contribuição, não podemos ser apenas expectadores dos abusos com o meio ambiente. As respostas dos alunos também sinalizam nesta perspectiva, pois listam dezenas de atitudes que devemos seguir como meta para uma pequena parcela de contribuição quando se trata de preservação do meio ambiente, o que demonstra que os alunos percebem as agressões ao meio ambiente.

A questão que leva a entender melhor as diferenças de consumo consciente e consumismo. Em função disso surge à indagação: O que você entende por consumo consciente e consumismo? Nesse questionamento nota-se que a partir das respostas obtidas que a grande maioria das vezes se compra determinado produto sem ao menos necessitá-lo. As inovações tecnológicas nos impulsionam através do marketing de uma forma que cada dia mais nos encontramos com obrigação de acompanhar o que a sociedade impõe para nossa vida. As respostas dos discentes apontaram que a sociedade industrial sendo organizada para dominação da consciência humana, traz consigo a alienação em massa de adquirir bens sem necessidade, tornando-nos cada vez mais consumistas, o que deveria ser apenas para consumo consciente. Diante das repostas dos alunos, com exceção de quatro, que relataram não saber do que se trata essa diferença, os demais descreveram com clareza a diferença de consumo consciente e consumismo. Isso se torna um grande passo para o consumismo consciente hoje e no futuro, não se deixando levar por propagandas, o que acreditamos ser essencial para a sobrevivência. A Lei N° 9.795, de 27 de abril de 1999, reforça essas premissas quando prevê que é de incumbência das instituições educativas uma Educação Ambiental com enfoque humanista, holístico, democrático e participativo, e de concepção do meio ambiente em sua totalidade (BRASIL, 1999). Quanto à categoria consumismo e o meio ambiente, nota-se que o grande problema com o consumismo é que infelizmente existe um elo gigantesco entre o consumismo, a sociedade e o próprio meio ambiente. Já citamos aqui em relação ao desmatamento que causa uma destruição e que poderia ser evitada para a preservação, porém ela é fonte de matéria prima, que atende uma determinada produção industrial. E tudo isso gera emissão de gases poluentes, degradação e devastação ambiental e, conseqüentemente, a destruição de ecossistemas.

Os estudantes foram questionados: Em sua opinião de quem é a responsabilidade pelo descarte de grande quantidade de resíduos sólidos que são desprezados devido ao consumismo? Essa foi uma das questões que gerou uma confusão na cabeça dos alunos. No entanto a responsabilidade dos resíduos sólidos está direcionada aos Poderes Públicos, as empresas e conseqüentemente a população. Ao ser questionado a respeito do cidadão pagar impostos para que sejam coletados os resíduos sólidos das suas residências. Essa ação o exime de ter que cuidar da quantidade de resíduos sólidos que produz? Ou mesmo tendo esta responsabilidade ele precisa analisar seu consumo excessivo pensando no meio ambiente?

A partir das respostas concluímos que os resíduos sólidos são outro grande problema ambiental. A quantidade produzida ultrapassa a capacidade de uso de aterros sanitários, diminuindo o seu tempo de vida. Na ausência de aterros, acumula-se no ambiente, contaminando-o e aumentando a proliferação de zoonoses, principalmente os resíduos orgânicos (ALENCAR, 2005). Para os

alunos o fato de pagar os impostos, não exime ninguém de suas responsabilidades. É necessário repensar nas próprias atitudes para que haja a diminuição dos geradores de resíduos sólidos. Nesse sentido buscamos ouvir nossos alunos em relação ao seu próprio consumo.

Percebeu-se que 69,2% dos alunos, compram porque necessitam realmente do produto, 19,2% compram para satisfazer suas necessidades imediatas de ter um produto e os outros 11,1% se dividem em comprar porque viu uma propaganda, comprar para sentir-se igual aos colegas do grupo ou comprar somente para realizar um desejo. Marcuse (1973), relata em suas obras que a sociedade industrial cria falsas necessidades, assim, envolvendo o sujeito ao sistema de produção e consumo em massa. Manipulando o pensamento e inserindo o sujeito em uma sociedade unidimensional sendo assim encorajado, motivado, e entusiasmado pela mídia, dessa forma o sujeito não consegue pensar criticamente, ou seja, não consegue tomar decisões baseada realmente em suas verdadeiras necessidades.

De acordo com Adorno e Horkheimer (1998) sobre o sistema industrial e cultural, mostra que existe uma condição alienada da sociedade de consumo, e isso está relacionado ao poder exercido pelos meios de comunicação em massa e as estratégias de mercado que é imputado sobre o consumidor.

A sociedade de consumo também denominada como sociedade industrial, é caracteristicamente conhecida pela produção em grande escala, possui alto nível de progresso tecnológico. No entanto, as necessidades políticas da sociedade por sua vez, se transforma em interesse e necessidades do indivíduo a ponto do sistema como um todo se apresenta como a própria personificação da razão (PEIXOTO, 2010).

Com isso, é possível compreender que para Marcuse, essa sociedade industrial e avançada é totalitária não só pelo domínio explicitamente político como também pelo aparato técnico-econômico que se torna obstáculo para surgirem alternativas do modo de produção (LOUREIRO, 1999). Pode parecer que Marcuse é contrário ao avanço e tecnologia, na verdade sua crítica consiste na sociedade capitalista avançada totalitária, isto é, se refere ao modo de produção e os interesses de classe que faz uso da tecnologia para manipular as necessidades dos indivíduos, integra forças potenciais de oposição e gerir o todo da sociedade em conformidade com seus próprios interesses.

Para finalizar na última questão foi perguntado: Em sua opinião a escola possui responsabilidade em trabalhar temas relacionados ao consumismo? Por quê? E categoricamente os estudantes apontaram que a escola sim tem responsabilidades e o porquê da resposta é pelo fato de que os estudantes aprendem mais com aulas, ou seja, com o conhecimento, porque permanecem uma parte do seu dia na escola – lugar de conhecimento.

### **Considerações Finais**

Com a pesquisa foi possível verificar que os alunos do ensino médio sabem o que significa em parte sobre o termo meio ambiente e educação ambiental. Enquanto uma pequena porcentagem dos estudantes relatou não saber a importância do meio ambiente.

Os estudantes têm consciência que a educação ambiental se faz necessária no meio da sociedade, pois se torna uma ferramenta importante na melhoria da qualidade de vida, de uma

forma que possamos ter uma vida mais saudável, pois pontuaram que o meio ambiente é essencial para uma vida mais digna e saudável para a população.

Conclui-se que a Educação Ambiental desenvolvida na escola permite que os alunos tenham clareza da importância do meio ambiente para o desenvolvimento sustentável e a vida no planeta. O desenvolvimento da Educação Ambiental possibilita serem sujeitos crítico-reflexivo sobre o consumo desregrado, manipulado pelos meios de comunicação, e com isso refletirem sobre o que realmente necessitam, não sendo facilmente levados por vontades e desejos desnecessários. A grande maioria dos estudantes tem clareza sobre essa diferença e percebem que o consumismo gera acúmulo de muitos resíduos no ambiente.

## Referências

ADORNO, Theodor; HORKHEIMER, Max. **Dialéctica de la ilustración**. Madrid: Trotta, 1998.

ALENCAR, M. M. M. **Reciclagem de lixo numa escola pública do município de Salvador**. Candombá – Revista Virtual, v. 1, n. 2, 96-113, 2005.

BASTOS, R. L. Marcuse e o homem unidimensional: pensamento único atravessando o Estado e as instituições. **Rev. katálysis**, Jun 2014.

BNCC - **Base Nacional Comum Curricular** - Documento curricular do Estado de Roraima, 3ª versão, 2018.

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado, 1988.

BRASIL. Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999. **Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências**. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos, 1999.

ESTADO DE RORAIMA. **Documento Curricular de Roraima (DCRR)** – Ensino Médio. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME). Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), 2020.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GONZÁLEZ REY, F. L. **Pesquisa qualitativa e subjetividade: os processos de construção da informação**. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2005

LOUREIRO, I. **Herbert Marcuse: a grande recusa hoje**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

MARCUSE, H. **A ideologia da sociedade industrial: o homem unidimensional**. Trad. de Giasone Rebuá. 6. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

MARCUSE, H. **A Ideologia da Sociedade Industrial: o homem unidimensional**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.



MARCUSE, H. **Natureza e revolução. Contrarrevolução e revolta.** Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

OLIVEIRA, M. M. **Como fazer projetos, relatórios, monografia, dissertações e teses.** 3º Ed Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

PEIXOTO, L. A. S. **Marcuse: cultura, ideologia e emancipação no capitalismo tardio.** Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF, Juiz de Fora, MG, Brasil, 2010.

SANTOS, M.S.D. **Memória Coletiva e Teoria Social.** Imprensa da Universidade de Coimbra, 2012. Senado, 1988.

